

Violência e outros comportamentos de risco, entre jovens turistas

COMO PODEMOS PREVENIR?

- **Factos**
- **Consequências**
- **Recomendações para a Indústria Recreativa**
- **Recomendações ao nível da política da União Europeia**
- **Recomendações a nível regional ou local**
- **Recomendações para as operadoras turísticas**
- **Recomendações locais-Algarve**

Factos

O turismo no sul da Europa atrai muitos jovens, pelo bom tempo, e pela vibrante e intensa vida nocturna.

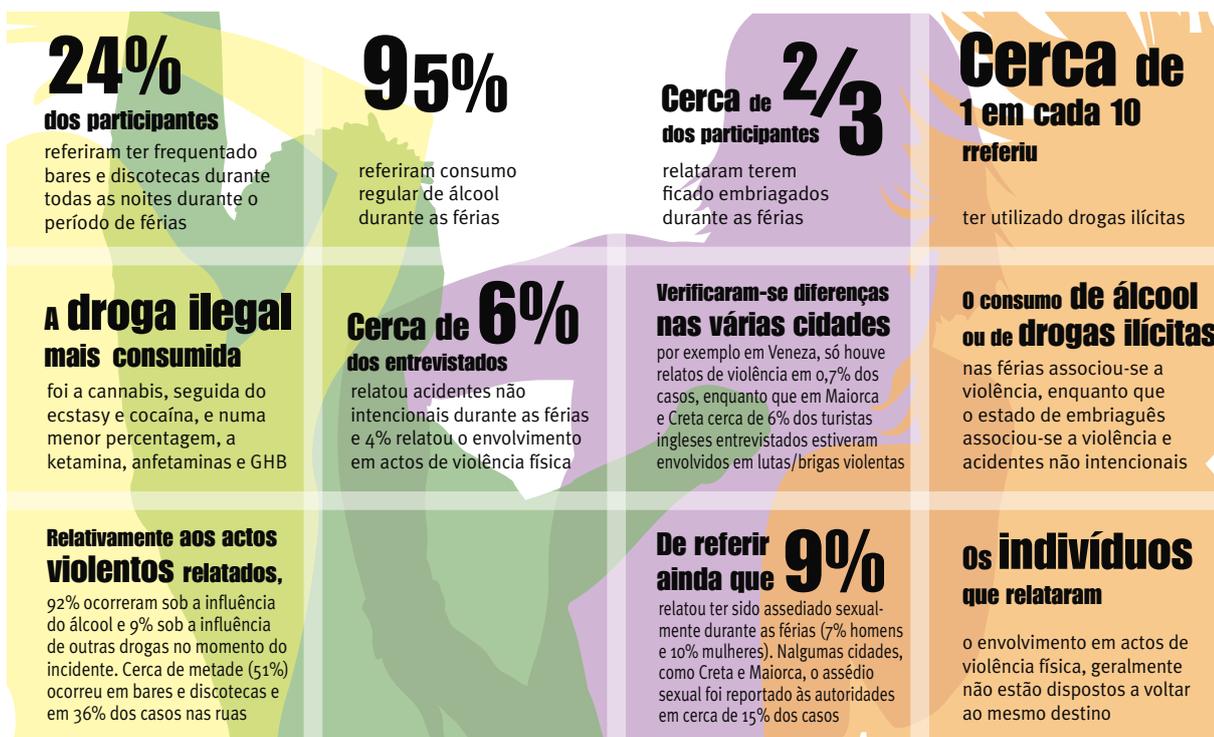
A oferta de **preços baixos** permite que os jovens viajem pela Europa, e fiquem facilmente uma ou duas semanas nos diferentes destinos do Sul da Europa.

Os ambientes recreativos/a vida nocturna constituem uma das maiores fontes de rendimento da indústria turística.

No Verão de 2007, o principal atractivo para visitar as Ilhas Baleares, entre os jovens, era a vida nocturna (68%), seguido das condições meteorológicas (53%). No Verão de 2009, foram inquiridos 6.834 turistas ingleses e alemães, que visitam cidades como Faro (Portugal), Palma de Maiorca (Espanha), Veneza (Itália), Creta e Heraklion (Grécia), e Larnaca (Chipre). A escolha destes destinos baseou-se nos mesmos motivos: 59% pelo bom tempo e 52% pela diversão nocturna.



Da análise deste inquérito efectuado no Verão de 2009:



Ao questionar os responsáveis locais dos motivos destes incidentes, alguns factores surgiram como relevantes: álcool a preços baixos, promoções das operadoras turísticas e dos ambientes recreativos locais que revelam um acesso fácil a oportunidades sexuais, ou à promoção de “sex shows”, sempre relacionados com o consumo abusivo de álcool. **Este tipo de promoção transmite uma imagem negativa e prejudicial do destino, criando a impressão, ao turista, de que tudo é permitido, sem consequências de riscos ou sem a adopção de comportamentos cívicos durante as férias.**



Consequências



A vida noturna é um motivo importante na escolha de um destino. Pelo que devemos preocupar-nos de forma a garantir uma oferta turística segura, saudável e de qualidade.

→ **Estes dados revelam a necessidade de uma mudança na forma como o turismo jovem “em massa”, é compreendido.** Os jovens visitantes devem mudar as suas atitudes e comportar-se civicamente, tal como se comportam, nos seus próprios países. No entanto os parceiros locais e internacionais também devem promover esta mudança. **A indústria recreativa**, por exemplo, tem uma posição preveligiada na prevenção e redução de comportamentos de risco nos turistas que visitam os locais nocturnos. Também os **promotores internacionais**, principalmente importantes **operadores turísticos**, têm a possibilidade de modificar a imagem que tem sido disseminada por certos locais turísticos. Todas estas iniciativas devem ser supervisionadas e promovidas por Instituições Regionais, Nacionais e Europeias. **A regulamentação deve melhorar a qualidade das condições da indústria turística, no que concerne à saúde e à segurança, o que terá consequentemente um impacto positivo na economia.**

Os turistas jovens apresentam níveis consideráveis de **problemas durante as férias: violência, acidentes não-intencionais, roubo, assédio sexual**, entre outros. Estes aspectos estão relacionados com o consumo de álcool e abuso de drogas durante a vida noturna. Os jovens relataram níveis elevados de embriagues.

Todos os anos, jovens turistas morrem nos destinos de Verão, em resultado de violência, acidentes rodoviários, ou outros comportamentos relacionados com o consumo de álcool/drogas ilícitas— por exemplo, saltar da varanda do hotel, intoxicações ou acidentes.

Este tipo de comportamentos transmite uma imagem negativa dos destinos turísticos, a par da disseminação deste fenómeno pelos meios de comunicação social.

Quanto maior for a quantidade de álcool, vendido e consumido, num curto período de tempo, maior será o número de problemas relacionados com a saúde e segurança: por exemplo, brigas violentas durante a noite.

Não é a vida noturna, por si só, que promove necessariamente comportamentos não saudáveis e inseguros nos jovens, ,mas sim a gestão desadequada da vida noturna, os preços baixos e massivos de álcool e a permissividade face a qualquer comportamento de abuso, incluindo os comportamentos sexuais.



Recomendações para a Indústria Recreativa

Verifique se o local está em conformidade com determinados requisitos de saúde e segurança:

Garantir uma admissão e acesso seguro: monitorizar as pessoas à entrada, colocar num local visível a regulamentação e autorização de funcionamento do local, saída e entrada de menores (quando são detectados), assegurar que a capacidade total (nº de pessoas) não é ultrapassada, e evitar sobrelotação.

Propiciar um bom ambiente físico: sala de controlo de temperatura e ventilação, áreas de *chill out* e áreas de estar, limpar vidros e garrafas vazias, manter uma boa relação entre *staff*/clientes, identificar clientes embriagados, evitar áreas escuras ou escondidas e controlar o volume da música.

Verificar se o ambiente social não promove comportamentos de riscos/desordem: estabelecer códigos de conduta, controlar os níveis de permissividade, certificar que o entretenimento não é excessivamente violento ou sexual.

Formação do staff: certificar que toda a equipa compreende e se envolve em práticas responsáveis; desenvolver competências de negociação e resolução de problemas no staff de forma a garantir uma qualidade padronizada e evitar incidentes e danos.

Criar um plano de coordenação interno/externo: padronizar as actividades internas de funcionamento e estabelecer protocolos de colaboração com as forças policiais e os serviços médicos.

Regulamentar/controlar o preço e a disponibilidade de bebidas alcoólicas: evitar os descontos e promoções ou então garantir que os mesmos não incentivam o consumo excessivo, ou que estejam relacionados a imagens sexuais ou violentas; promover as bebidas com baixo teor alcoólico ou as bebidas alternativas sem álcool; oferecer água aos clientes; e servir refrigerantes/sumos e salgados quando se aproxima a hora de fecho do local.

ISTO FUNCIONA!

■ The Healthy Nightlife Toolbox (HNT)

É uma iniciativa internacional que se centra na diminuição das consequências negativas do uso de álcool e outras drogas na população jovem, através da promoção e implementação de intervenções avaliadas em ambientes recreativos nocturnos.

Mais informação em: <http://www.hnt-info.eu/>



■ Serviço de consumo(álcool) responsável na Suécia

Este programa foi desenvolvido em Estocolmo como parte do programa STAD. O programa começou em 1997, e em 1999 tornou-se obrigatório para os estabelecimentos licenciados que ficam abertos até 01:00 ou mais tarde. São alvos predominantes do programa os barmans/pessoal que serve as bebidas, mas também pode ser dirigido a outros funcionários que trabalhem no estabelecimento, incluindo gerentes, porteiros...

Mais informação em: <http://www.fhi.se/en/Highlights/Responsible-Beverage-Service/>

■ Reduzir a idade mínima de consumo:

A legislação nacional de Itália proíbe a venda de álcool a indivíduos com idade inferior a 16 anos, nos bares, pubs e restaurantes. Contudo, e para responder às preocupações em relação ao consumo de álcool pelos adolescentes, as autoridades da cidade de Milão têm utilizado a legislação local para reforçar as restrições do consumo dos adolescentes com menos de 16 anos, aumento de medidas de cumprimento da lei e imposição de um conjunto de sanções contra aqueles que violam a lei. Por exemplo, os adultos não estão autorizados a comprar álcool em nome de menores de 16 anos, e os jovens menores não podem consumir bebidas alcoólicas em locais públicos (incluindo os bares e cafés). A violação da lei pode ser punida com multas para os pais no valor de 500 euros.

A venda de bebidas com menor teor alcoólico...

... não significa necessariamente perda de lucros. Estabelecer uma boa política de preços pode demonstrar que os locais de atendimento se preocupam com os seus clientes e estão a trabalhar com o intuito de estabelecer um conjunto de medidas standards para proteger a saúde, bem-estar e segurança dos seus clientes; simultaneamente mantém o lucro ao vender menos, mas a um preço mais elevado.

Recomendações

ao nível da política da União Europeia

Os resultados do presente estudo, revelaram que a violência, acidentes não intencionais, assédio sexual, intoxicação por álcool e outras substâncias ilícitas, são uma realidade entre os jovens, em toda a Europa, visitando centros turísticos do Mediterrâneo. Assim, devemos procurar uma estratégia europeia comum.

0 A vida nocturna não é uma actividade marginal

Há a necessidade de assegurar que os cidadãos europeus, quando se deslocam ao estrangeiro, irão desfrutar de condições de segurança similares às dos seus países de origem, quando participam na diversão nocturna dos locais de acolhimento.



1 Devem ser estabelecidas normas standards europeias

para a vida nocturna, através da investigação, da avaliação de boas práticas e do consenso entre as instituições implicadas.



2 As políticas de coordenação e as medidas de legislação deverão ser criadas e

implementadas, com o intuito de minimizar as consequências para a saúde nesta população de risco, mas também para evitar a divulgação e disseminação deste modelo de turismo em massa, para outros locais emergentes.



3 A cooperação entre os países a diferentes níveis, é necessária:

as pessoas viajam de um país para outro, as normas da vida noturna são diferentes entre países, a violência deve ser abordada a partir de uma perspectiva europeia, aproveitando a estrutura internacional que muitos operadores turísticos e indústrias do lazer, apresentam.



4 EA Comissão da UE deve fornecer um quadro de referências políticas e práticas onde todos os implicados — que já foram mencionados — poderão encontrar as melhores práticas para implementar no seu sector, e a forma de coordenação local e nacional, de todos os esforços, através da criação de uma comissão permanente de trabalho com essa finalidade.

Neste contexto, a indústria turística, que inclui agências de viagens, operadores turísticos, companhias aéreas, cadeias hoteleiras e pequenos representantes da indústria, ou da noite local (como proprietários de clubes) devem ser informados do resultado aquém desta concepção: devem estar conscientes do pouco lucro dessa concepção. O turismo de massa focado no consumo do álcool e na promoção de comportamentos de risco, só trará benefícios a curto prazo. As pessoas que são alvo de problemas não voltam ao mesmo sítio. Promover este tipo de turismo degrada a zona e limita-a a um local pobre. Os jovens irão procurar outras alternativas emergentes.

Recomendações a nível regional ou local



As autarquias locais podem e devem desempenhar um papel fundamental na promoção destas mudanças. A sua posição permite-lhes actuar como mediador dos diferentes interesses dos agentes envolvidos. A indústria recreativa local, hotéis e agências de viagens podem até estar dispostos a promover acções individuais, mas estas geralmente têm fraco impacto, a não ser que façam parte de **uma estratégia mais ampla com a participação da comunidade e de uma abordagem multi-componente que define objectivos a curto a longo prazo.**

Só uma colaboração activa entre estes grupos e a implementação de programas baseados em evidências científicas irão garantir o sucesso. Assim, as autoridades locais devem:

- **Certificar que a legislação dirige-se para a implementação destas mudanças** e garantir recursos suficientes para fazer cumprir a lei.
- **Promover a implementação de programas baseados em evidências científicas.**
- **Promover e patrocinar um grupo de trabalho local, para incentivar acções de prevenção conjuntas e atribuir responsabilidades.** Cada *stakeholder* (representantes da indústria, dos consulados, dos Municípios, dos Ministérios da Saúde e Administração Interna, das Associações de Inquilinos e Moradores, das ONG's) deve participar com o intuito de apresentar o seu ponto de vista e definir quais são os problemas, bem como as soluções possíveis para os resolver.
- **Prémios para os agentes,** especialmente as agências de turismo e a indústria recreativa nocturna, que trabalham no sentido de tornar mais seguro e saudável a vida nocturna. Reconhecer os seus esforços para conciliar a sua actividade à promoção de uma abordagem de saúde pública para melhorar a saúde e segurança do jovem turista. Reconhecer os seus esforços para combinar a sua actividade operacional e à promoção de uma abordagem de saúde pública para melhorar a saúde do jovem turista e segurança.

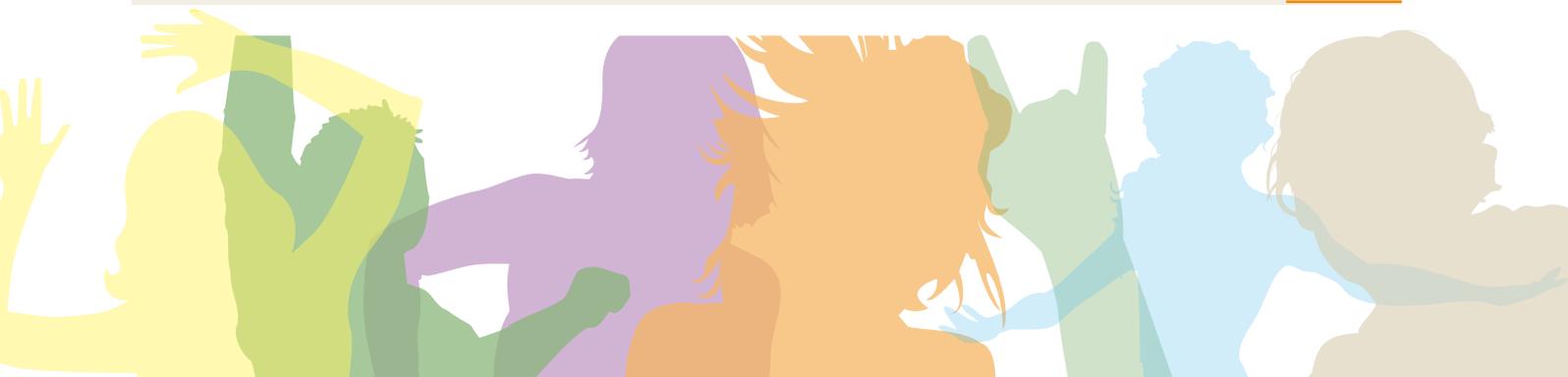


Recomendações para as operadoras turísticas



Geralmente, os locais turísticos devem ser publicitados como locais atraentes e seguros, onde esperamos que as pessoas se comportem como fariam nos seus próprios países.

- Ao abordar os jovens foram encontradas algumas ofertas na internet para os locais turísticos, utilizando a promoção de oportunidades de sexo fácil, fácil acesso a álcool (e barato), comportamentos desviantes e não cívicos (promovidos através de "vídeos caseiros" que mostram pessoas intoxicadas e/ou praticando actos de nas estâncias turísticas).
- Têm, portanto, os operadores turísticos, em conjunto com as agências de viagem uma maior responsabilidade na promoção de cada local. **As promoções não devem centrar-se na promoção de comportamentos de risco. Em vez disso, o destino deve ser promovido como um lugar onde outras actividades podem ser desenvolvidas,** por exemplo, ligadas à cultura, gastronomia, desportos ao ar livre, ou quaisquer outras actividades relacionadas com a promoção da saúde.
- **Deve ser muito claro, que a comunidade local não está disposta a permitir estes comportamentos, isto é, comportamentos não cívicos,** intoxicações, vandalismo, não cumprimento das regras de trânsito, entre outros.





O problema

□ A densidade população média do Algarve (Albufeira, Vilamoura, Faro) é cerca 80 habitantes por cada quilómetro. No Verão, a população no Algarve, pode atingir 1 milhão de habitantes. Deste modo, podemos planear a intervenção no designado “controlo destes comportamentos sazonais”, para evitar comportamentos de risco excessivos nesta época. Fomentar campanhas de informação perto dos bares/pubs/discotecas, explicar as leis nacionais aos turistas na sua língua materna, desenvolver campanhas de sensibilização/informação com os proprietários dos pubs/pares/discotecas, folhetos/flyers com informação específicas para os turistas: **violência, acidentes, roubos, serviços de saúde, farmácias, SIDA.**



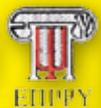
- Apesar da dificuldade na implementação, e a necessidade de um acordo a nível de medidas nacionais, nós advogamos que o melhor objectivo é estabelecer **alianças locais e regionais**. Assim, seria mais fácil e útil a implementação de medidas preventivas. E seria também, mais fácil propor aos Municípios/ Instituições/ Organizações Públicas e Privadas e Estabelecimentos de diversão nocturna, acordos e parcerias na organização, venda e controlo de todas as partes envolvidas.





RESEARCHERS:

Cátia C. Ávila Magalhães
Lubomira Bajcarova
Mark Bellis
Nicole Blay
George Boyiadjis
Amador Calafat
Barbara Cibin
Maria Angels Duch
Montse Juan
Anna Kokkevi
Karen Hughes
Fernando Mendes
Rosario Mendes
Philippe Lazarov
Andreas Pavlakis
Ioanna Siamou
Athanasios Stamos
Sabrina Tripodi



Freedom, Security and Justice